

## **UNIDADES GEOMORFOLOGICAS NO CORREDOR FLUVIAL DO RIO PARAGUAI ENTRE CÁCERES E A ILHA DE TAIAMA**

Célia Alves de Souza. Depto. de Geografia UNEMAT/PPGG/UFRJ. [babilonia@tdnet.com.br](mailto:babilonia@tdnet.com.br)

Sandra Baptista Cunha. Prof<sup>a</sup> Depto. de Geografia/UFF/. [sandracunha@openlink.com.br](mailto:sandracunha@openlink.com.br)

Juberto Babilônia de Sousa. PPGSNP/UFV. [babilonia@tdnet.com.br](mailto:babilonia@tdnet.com.br)

**INTRODUÇÃO.** O estudo objetivou caracterizar as unidades geomorfológicas, no corredor fluvial do rio Paraguai, entre Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã – MT, localizadas entre as coordenadas geográficas 16<sup>0</sup> 00' a 17<sup>0</sup> 00' de latitude sul e 57<sup>0</sup> 00' a 58<sup>0</sup> 00' de longitude oeste.

**METODOLOGIA.** Baseou na análise de cartas topográficas escala 1:100.000, do DSG mapa geomorfológico, 1:1.000.000, do RADAMBRASIL (1982), assim como trabalhos de campo e consulta à literatura sobre a área em questão.

**RESULTADOS.** Neste segmento o corredor fluvial do rio Paraguai encontram-se duas unidades geomorfológicas: a Depressão do Alto Paraguai e as Planície e Pantanais Mato-grossenses, cada uma com algumas evidencias geomorfológicas peculiares. A Depressão do Alto Paraguai compreende uma extensa área drenada pelo alto curso do rio Paraguai e seus afluentes. Corresponde a uma superfície de relevo pouco dissecado, com pequeno caimento topográfico de Norte para Sul, apresentando-se rampeada em sua seção oeste. Sua altimetria oscila entre 120 e 300 m. Segundo o RADAMBRASIL (1982), a Depressão do Alto Paraguai corta litologias do Pré-Cambriano que se encontram parcialmente encobertas por sedimentos quaternários da Formação Pantanal. As Planícies e Pantanais Mato-grossenses constituem uma vasta superfície rebaixada, com dois aspectos geomorfológicos distintos, ou seja, as planícies e as áreas de acumulação inundáveis. As altimetrias variam entre 60-150m e os gradientes topográficos são fracos com uma suave inclinação de Leste para Oeste, da ordem de 0,3 a 0,5m/km e de Norte para Sul de 0,03 a 0,15m/km (Franco e Pereira 1982). A planície de inundação compreende as planícies fluviais e fluviolacustres, relacionadas ao rio Paraguai e seus afluentes. As áreas de acumulação inundáveis encontram-se em posição interfluvial, em relação à drenagem, apresentando uma drenagem complexa, baías, corixos e vazantes. No trecho entre Cáceres e a fazenda Santo Antonio das Lendas foram diagnosticadas as unidades geomorfológicas a Depressão do Alto Paraguai e as Planícies e Pantanais do Corredor Fluvial, área que corresponde ao ambiente fluvial, influenciado pela dinâmica do rio Paraguai, com inundação periódica devido aumento do nível da água, na época chuvosa, facilitado pela baixa declividade do terreno. No trecho entre a fazenda Santo Antonio das Lendas e a ilha de Taiamã do corredor fluvial corresponde ao Pantanal do Sistema Corixo Grande-Jauru-Paraguai que direciona-se de N-S e constitui um dos mais alagados dos pantanais, com várias baías, lagoas e vazantes. Recebem água e sedimentos pela margem esquerda, dos afluentes que nascem nas serras da Província Serrana, percorrem os vales e deságuam no rio Paraguai ou se espalham na planície. O Pantanal do Sistema Corixo Grande-Jauru-Paraguai possui formas de acumulação antigas e recentes que constituem vários níveis de acumulação fluviais, marcadas por terraços, diques e meandros abandonados (baías).